

Informativo Sinodal

Sínodo Brasil Central - IECLB

Ano II Nº 8 Fevereiro/Março de 2014

Palavras de edificação e graça

Do ano que acabamos de comemorar o início já se passaram dois meses. E para fevereiro, o lema bíblico assim nos ensina: *“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”*. (Efésios 4.29)

Essas palavras são atribuídas ao apóstolo Paulo, no período em que esteve preso e sentia de forma muito intensa o amor de Deus. É possível que esta carta, não tenha sido exclusivamente para a Comunidade de Éfeso, mas tenha circulado nas províncias da Ásia. Aqui, a preocupação não era teológica, o intuito era oferecer orientação. Através de conselhos pastorais às primeiras comunidades cristãs, Paulo transmitia a sua experiência com Deus e buscava aproximar as pessoas do que Jesus ensinou e viveu. Pelo teor do lema bíblico para esse mês, podemos concluir que, provavelmente, muitas palavras desnecessárias vinham sendo ditas. O que pode se aplicar também para nossos dias.

Mas, como não sair da boca nenhuma palavra torpe? Do exagerado número de palavras que proferimos certamente esse é um conselho que temos dificuldade de viver. Em meio a tanto barulho, talvez seja um convite a aumentarmos o silêncio, nos convencer que as palavras boas para a edificação e necessárias para a transmissão da graça sejam poucas.

Que esse conselho nos incentive a aceitarmos o desafio de pensar nas palavras que vamos dizer. Escolher entre tantas, apenas as importantes. Para isso, é indispensável que busquemos proximidade com Deus, e dele aprendermos falar com sabedoria e graça.

Lembremos que em muitos momentos, quando Jesus foi questionado por incrédulos, ele deixou de responder a pergunta e se utilizou das parábolas para ensinar. Em Cristo Jesus aprendemos a não dar todas as respostas que gostaríamos para ajudar as pessoas que nos ouvem, inclusive àquelas por quem nos sentimos ofendidas, a conhecer o amor de Deus através de nós.

Que assim seja.

Pastora Patrícia Bauer - Goiânia

Instalação de Pastora em Cristalina/GO

No último dia nove de março o Pastor Sinodal Carlos Möller coordenou a instalação da Pastora Anita Michels na Comunidade de Cristalina/GO.

A Pastora Anita Michels será responsável, além da Comunidade de Cristalina/GO, pelo atendimento pastoral às Comunidades de Paracatu e da LUPA, além dos Pontos de Pregação em Unai/MG e Campo Alegre. O último campo de Atividade Ministerial da Pastora Anita foi em Dois Irmãos/RS.



“Missão de Deus - Nossa Vocação”



ASSEMBLEIA SINODAL

CONVOCAÇÃO

De acordo com o Artigo 10 do Estatuto do Sínodo Brasil Central, convoco os membros da Assembleia Sinodal, conforme disposto no Artigo 4º do Regimento Interno do Sínodo Brasil Central:

- a) membros do Conselho Sinodal
- b) Dois representantes de cada Paróquia
- c) Um representante por Comunidade
- d) Um representante por Comunidade em Formação
- e) por todos os ministros ordenados em efetivo serviço em campo de atividade ministerial no SBC
- f) pelo presidente e pelos vice-presidentes da Assembleia Sinodal
- g) por representantes dos setores de trabalho organizados no Sínodo
- h) por representantes de instituições e departamentos da IECLB no Sínodo

para a 15ª Assembleia Sinodal do Sínodo Brasil Central a ser realizada no Centro de Formação Vicente Cañas – Rua São Bernardo, s/n, Chácara Marajoara A – Jardim Ingá, Luziânia – GO tel: (61) 3615-1427, com início previsto para o dia 02 de maio de 2014 às 8:30h, e encerramento no dia 04/05/2014 às 12:00h, tendo como

Ordem do Dia

1. **Culto de abertura**
2. **Eleições**
3. **Indicações para eleições na IECLB**
4. **Apresentação dos Relatórios - Presidente e Pastor Sinodal**
5. **Partilhas comunitárias**
6. **Apreciação e aprovação do exercício financeiro de 2013**
7. **Aprovação do Orçamento 2015**
8. **Moções**
9. **Assuntos referentes à Investidura do Pastor Sinodal e Vice**
10. **Diversos**
11. **Culto Eucarístico de Encerramento**

Brasília, 15 de março de 2014

Ernane José da Silva Bitencourt
Presidente do Conselho Sinodal



Culto de confirmação na Comunidade de Paracatu/MG

Na dia vinte e cinco de dezembro de 2013, na Comunidade de Paracatu-MG, a jovem **Susana Luisa Hoffstaedter**, que teve seus estudos do Ensino Confirmatório conduzido pelo Estagiário de Teologia Rodrigo Rudnick, foi confirmada.

Susana, é filha do casal Vanessa Hoffstaedter e Gilnei C. Hoffstaedter, os quais são membros participantes da comunidade de Paracatu. Ao final do Culto a Sra Vanessa, mãe da confirmanda deu o seguinte depoimento: *“O culto foi muito bonito”*.

O culto de confirmação foi oficiado pelo P. em. Jairo dos Santos, residente em Ijuí-RS e avô da confirmanda.



Encontro de convivência com ministras/os do Setor Sul

Óh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos” – Salmo 133.1

Na dia 25 de fevereiro de 2014, realizou-se na Casa da Esperança em Ceilândia, Distrito Federal, o Encontro de Convivência com ministras/os do Setor Sul, do Sínodo Brasil Central, proporcionando assim um espaço extra/agenda de comunhão entre os mesmos. Essa prática já realizada outras vezes, e muito bem quista, trouxe como diferencial, nesta edição, a oportunidade de apresentação da nova ministra Pastora Anita Michaels, e dos estagiários Juliana Lohmann Lindner e Robson Peters, que iniciaram os trabalhos no Sínodo nesses últimos dias.

O dia começou com palavras de acolhida do Pastor Sinodal Carlos Möller, trazendo um poema de José Paulo Paes intitulado “Convite” “As palavras não são como brinquedos: quanto mais se brinca com elas, mais novas ficam.” seguido de uma reflexão com base no livro de Dietrich Bonhoeffer “Vida em Comunhão” e alguns textos bíblicos, como por exemplo, do profeta Zacarias: “Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque os tenho remido...se lembram de mim em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão” (Zc 10.8,9).

O principal objetivo desse dia foi proporcionar às/aos ministras/os uma atividade fora da agenda, para que possam ter um momento de convívio fraterno, onde possam conversar



sobre os mais diversos assuntos e se descontraírem, desta forma estreitando ainda mais os laços entre colegas de trabalho. Fomos carinhosamente acolhidos/as pela Diácona Elli Stoef, responsável pela Casa da Esperança que prontamente disponibilizou o espaço para o encontro.

O sentimento que se teve, na despedida, foi de um dia muito gostoso, que certamente, retornamos com forças renovadas e amizades ainda mais fortes, para a caminhada nos trabalhos das respectivas comunidades/paróquia. Finalizando com oração proferida pelo Pastor Everton, juntos/as orando o Pai Nosso, desejaram mutuamente a bênção.



Apresentação de Robson Peters e Juliana Lohmann Lindner

Sou Robson Peters, tenho 21 anos, casado com Juliana Lohmann Lindner. Estou iniciando o Estágio no Sínodo Brasil-Central. Chegamos no dia 20 de fevereiro de 2014 para essa nova e desafiadora etapa de formação teológica. Sou natural do Espírito Santo, mais precisamente da cidade Baixo Guandu, região noroeste do estado. Minha formação está sendo na Faculdade EST, em São Leopoldo, onde iniciei os estudos em 2011, portanto, completando com o estágio, meu 7º semestre no Bacharelado em Teologia. O estágio será na modalidade intensiva, sob monitoria do Pastor Sinodal Carlos Möller. A motivação veio do desafio apresentado pelo Pastor Dr. Rodolfo Gaede Neto, coordenador do curso de Teologia e do estágio, para que fizesse meu estágio acadêmico numa realidade distinta da qual eu venho. A partir deste momento foi apresentado o Sínodo Brasil-Central, e tive a oportunidade de logo em seguida sentar com o P.Sinodal Carlos e assim consolidar a vontade em realizar o estágio aqui no Sínodo.

Pois bem, é chegada a hora de mostrar o que me foi ensinado, e com isso lembro-me das palavras do hino 233 do HPD I “Até aqui me trouxe Deus; guiou-me com bondade...”

Rogo, pois, as bênçãos de Deus para essa nova etapa. Que Ele me use como instrumento seu para a proclamação da boa nova do evangelho entre as nações.

Sou Juliana Lohmann Lindner, natural de Marechal Cândido Rondon – PR (oeste paranaense). Após ter me formada em Administração, eu me senti chamada a estudar teologia. Na Faculdade EST em São Leopoldo curso o Bacharelado em Teologia desde 2010. Tenho vinte e sete anos e sou casada com Robson Peters. Desde o dia 20 de fevereiro estou em Brasília, instalada nas dependências do Salão da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília até o dia 07 de março quando viajo para a Comunidade de Gurupi-TO. Realizo meu estágio aqui no Sínodo Brasil Central até o início de julho. O contato com o P. Carlos demonstrando o interesse em realizar o estágio no Sínodo, vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2013, quando estivemos reunidos na Casa Matriz de Diaconisas com a representante Sinodal do

Conselho da Igreja, Sra. Erica Breunig, com o vice P. Sinodal Dalcido Gaulke e o P. Sinodal Carlos Möller. A partir desta primeira conversa, o desejo e o anseio em realizar o estágio no Sínodo foi tomando forma e hoje, após os primeiros contatos, sinto-me agraciada por Deus pela maravilhosa oportunidade que Ele colocou em meu caminho, desafiada a colocar em prática de forma humilde e compreensiva os conhecimentos adquiridos ao longo dos oito semestres já cursados na Teologia. Assim como Deus chamou Jeremias e a ele disse: “Não diga que é



muito jovem, mas vá e fale com as pessoas a quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar. Não tenha medo de ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu, o Senhor, quem está falando” (Jr. 1.7-8), sinto-me chamada pelo mesmo Deus a viver de forma intensa esta nova etapa que contribuirá em minha formação acadêmica, espiritual e pessoal, com a meta de ser uma pastora da IECLB.

Plano de Ofertas para os meses de março e abril

16/03	2º Domingo na Quaresma	Sinodal	Conferência de Ministros/as
23/03	3º Domingo na Quaresma	Nacional	Plano de Educação Contínua
30/03	4º Domingo na Quaresma	Local	
06/04	5º Domingo na Quaresma	Sinodal	Comunidade de Cristalina
13/04	Domingo de Ramos	Nacional	Projeto de Missão no Sínodo Brasil Central



Agenda Sinodal para o mês de Março

- 23 Culto de instalação do P. Nicolau/Dedicação Casa Pastoral em Balsas/AM
AGO Tucumã/PA
09:30h AGO São João D'Aliança-GO
- 29-30 Seminário de Presbíteros SETOR NORTE em Palmas-TO
- 30 Culto Instalação P. Sérgio Wruck em Porto Nacional-TO
Congresso Sinodal da JE – Luziânia-GO
- 31 12:00 h Início da Conferência de Ministros/as Plena - Luziânia/GO

Diretoria do Conselho Sinodal reúne-se



Reunida no dia 15/03/2014 na Casa da Esperança em Ceilândia, a Diretoria do Conselho Sinodal, juntamente com a presidência da Assembleia Sinodal e o Conselho Fiscal, prepararam a 15ª Assembleia Sinodal a se realizar de 2 a 4 de maio em Luziânia. A meditação inicial foi proferida pelo representante dos ministros no Conselho Sinodal, P. Everton Knaul.

Assembleia em Ceilândia/DF

O P.Sinodal, juntamente com os estagiários Robson e Juliana, participou da Assembleia da Comunidade de Ceilândia no dia 1º de março.

Na meditação o Pastor Everton convidou a Assembleia à reflexão do tema do ano da IECLB relacionando-o às eleições deste ano, na esfera civil e na Igreja. Pastor Everton disse que “a paz da cidade, que deve ser procurada por nós, e pela qual devemos orar, começa com as boas escolhas de nossas lideranças”.

Meditou sobre as palavras anunciadas através do profeta Oséias: “O meu povo escolheu reis sem me consultar e nomeou governadores sem a minha aprovação. Com a sua prata e com seu ouro, fizeram ídolos e por isso serão destruídos... Eles semearam ventos e colherão tempestades” (Oséias 8.4;7).

Concluiu convocando os membros para o protagonismo: “Precisamos romper com vícios de escolha. Precisamos ser mais ativos na escolha e na fiscalização do trabalho. Não podemos ser coniventes com administradores preguiçosos, mornos, descomprometidos com a unidade e apenas interessados em status e poder”.





Comunidade de Formosa identifica seu local de culto e envio



A identificação dos templos e das dependências das Comunidades no Sínodo faz parte do Planejamento Estratégico do Sínodo – “Que Sínodo Queremos em 2020?”. Por ocasião da Assembleia da Comunidade de Formosa, no dia 09 de fevereiro, o Pastor Sinodal registrou a nova placa de identificação da Comunidade de Formosa.



Jovem de Brasília na EST

A jovem Natália Nunes Castanheira, filha do casal Gilmar e Janete Castanheira, batizada na CECLB, sentindo-se vocacionada trancou a Faculdade de Arquitetura, onde cursou quatro semestres, para dedicar-se ao estudo de teologia na Escola Superior de Teologia em São Leopoldo.

Natália cresceu com uma participação ativa desde seu tempo de Escola Dominical, Ensino Confirmatório e Juventude Evangélica, nos dias atuais atuava como professora da Escola Dominical e participava da coordenação da Juventude Evangélica.

Em culto celebrado pelo P. Alberto e que contou com a presença do Pastor Sinodal P. Carlos Möller, ocorreu o envio de Natália para cursar a EST.



Trabalho voluntário de diaconisa na Comunidade de Ceilândia

A Diácona. Áurea Almeida de Alcântara mora no Recanto das Emas-DF e atua voluntariamente junto a Comunidade de Ceilândia e conta qual é a atividade que vem exercendo atualmente.

Este ano estou trabalhando com alunos que tem deficiência intelectual (DI). Como é o primeiro ano que atuo, está sendo um desafio. É necessário ter muito amor e dedicação.

O Estatuto da pessoa com deficiência diz o seguinte:

Art 40. É direito da pessoa com deficiência à educação, a fim de garantir que a mesma atinja e mantenha o nível adequado de aprendizagem, de acordo com suas características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem.

§ único- É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar a educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão escolar.

Infelizmente na prática, não é isso que percebemos, mas estou ali para fazer minha parte e lutar pelo direito da pessoa com deficiência. Atendo 12 alunos de 16 a 21 anos e o grande desafio é desenvolver uma pedagogia centrada no aluno capaz de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com a capacidade motora e intelectual, enfim, uma pedagogia que atenda as diferenças individuais.